

Nº 41.

Nº Operação

dos

tumores existentes das parótidas, a Cantiniano modificada, pelo processo de Chauvet, deve ser preferida, como método geral.

These

apresentada à Escola Médico-Cirúrgica,

por

Joaquim Anacleto da Silva Pedroso

Touvent les choses les plus simples échappent, précisément parce qu'elles sont simples.

III | 2 EMC Condutor

Nº Nunca o escritor vacila mais, nem me-
ne tanta indulgência, como quando tem de
escrever por obrigação. Ora não é o dever propriamente dito que causa o conflito, que, mesmo a um juizar, a
punha tão caóticas mãos.

Sim, Senhores, não é o dever de distinc-
ção, nem o amor da glória, nem tanto ponho
a infânia de ter resolvido algum problema phys-
iologico, ou feito a descoberta d'alguma ver-
dade cirúrgica, que hoje faz mover a mi-
nha punha; mas sim a necessidade de cum-
prir um dever. Obrigado pela lei a apresentar
por escrito este proposição controversa, uma
puroamente cirúrgica, desresolvida, e as ou-
tras cirúrgicas ou medicas, tão somente e-
nunciadas, visto-me na rigorosa precisão
de compreender este trabalho, que, sup-

ponto pequeno, excede com tudo muito mi-
nhas limitadas forças.

Daqui já podereis ver quanto preceio
dar-vos a indulgência, que julgo merecida
pudir; por que sempre patrocinado por Vós,
desde que emeti a minha carreira medi-
co-cirúrgica, senão agora offender muito a
vossa indulgente generosidade, se deixasse
de ter nela toda a confiança?

P^o Para dar algum arranjo a minhas
idéias dividirei esta tese em tres capítulos:
no 1º darei uma succincta descrição das
palpbras, e de modo de praticar a conta-
nçao: no 2º farei o examen comparativo
dos dois métodos -exisão e cautivação
e no 3º, finalmente, apresentarei as suas
propriedades, que farão o complemento des-
ta tese.

Capítulo 1º

Da Anatomia e Physiologia das palpebras.
O da Operação.

§ 1º

Succinto descriptivo anatomico e physiologico das palpebras.

Anatomia. - As palpebras, estes dobras leves delicadas, e móveis, que formam parte dos órgãos de sensação do olho, tutamnia oculi, estão situadas na parte anterior das órbitas, cobrindo e descobrindo alternativamente o globo ocular. Têm duas faces, uma anterior convexa, mais ou menos rugosa, formada pela pele; outra posterior, convexa, de natureza muco-sa, formada pela conjuntiva; e um bordo livre, ocupando pelas cartilagens tarsos, garnecido nos seus cinco seios externos de peleles alvos e curtos [albar] notando-se posteriormente

a estes os orifícios das glândulas de Meibomius. Na extremidade interna das alças,inho a mica a distância do grande ângulo do olho, aparecem os pontos lacrimais, orifícios cartilaginosos de dous ductos do mesmo nome, que se vêem abrir no sacco lacrimal, septáculo membranoso situado na gotiera lacrimal, existente no ângulo interno da orbita.

As palpebras são formadas de quatro camadas em forma membranosa, que, contando de fora para dentro, se encontram na seguinte ordem: 1º a derme, camada muito tenra, filha da pele, que serve de suporte a outra muito adelgazada; 2º a mucosa, porção do muculo palpebral, e unida à antecedente por trás de cellular muito fino, contendo em suas celulas, em vez de gordura, uma espécie

de lysenha gelatinosa; 3.^o a fibrosa, formada por os ligamentos palpebrais, sacra palpebralis; 4.^o finalmente, a mucoa, porção da conjuntiva, que depois de formar a face posterior das palpebras, se infiltra sobre a parte anterior do olho, unindo assim este organo ás palpebras, porém tão laxamente que em nenhuma dificultam seus movimentos.

A arteria oftalmica é a que forma as artérias intrínsecas das palpebras, as quais anastomosando-se com algumas das rami das faciais, temporal, supra e infra orbitárias, e lacrimal, formam a rede vascular arterial. As vias que lhe correspondem, seguem o mesmo trajeto das artérias.

O nervo facial é 5.^o par céfalo ó que envia ramos para as palpebras: os do

ultimo, que n'ellos se distribuem, são
esses especialmente fornecidos pelo opt.
admico de Willis, e maxilla superior.

Se havendo alguma diferença en-
tre a palpbra superior e inferior, talvez
seria ensurrado por não as descrever se-
paradamente, ou os mesmos apresentar
as suas diferenças; porém se a atten-
der a que estas são em pequeno nu-
mero, e, mais que tudo, de pouco in-
teresse, oberto seria descurpado.

Uso das palpebras. — A sabia Natura
não tão simples sempre com suas mis-
as, como prodigiosamente variadas nos
fins, costuma produzir de qualquer
causa singular grande pluralidade
de effeitos. Num objecto da Physiologia

5 tão trivial como as funções das palpebras nos dei exemplo e prova desta verdade. Dotadas de uma estrutura delicada e de mobilidade extrema, que devem aos seus músculos, elas são destinadas a preencher quatro importantes usos: 1º abster a olmoria da ação da luz; 2º definir o olho de imensos compassos que giram na atmorpha; 3º dirigir as lágrimas para os pontos lacrimais; 4º finalmente, banhar por seus movimentos com elas a superfície anterior do globo do olho, impedindo desta sorte que elle seque.

§ 2º

Da Operação.

Conhecendo os inconvenientes da canularação simples, Heuermann, Nuck e outros modificaram este método, unindo-o à incisão, isto é, abriu o histero, expulsa-

vão a matéria entintada, e cantinharão depois a superfície interna. Mais tarde Chopard e Desautel, e ultimamente Dujarric adoptarão a mesma doutrina, só com a diferença de se servirem exclusivamente, no segundo tempo da operação, d'um lapis de nitroto de prata.

O este ultimo processo que nós preferimos.

A cantinharão assim modificada, ainda apresenta, como a excisão, dois processos, os quais consistem em atacar o tumor pela parte interna, ou externa da palpação. - O aparelho instrumental para a praticar é o mais simples possível. Compreende d'um bisturi, uma pinça, e um lapis de nitroto de prata: este deve ser apurado em ponta, para que tocando toda a superfície inter-

6
na do histero, não contínha diminuição de
os bordos da incisão. Além disto são precisos,
fios, eponjor, agua fria. O

A parte manual dos operários participa
da mesma simplicidade.

Primo processo. — Senta-se o doente num
ma caducado com a cabeça revirada, e sus-
tentada firme por um ajudante. O opera-
dor aplica a extremitade do polegar sobre
o bordo livre da palpação, e o do index
sobre a pulpa; revira a palpação; e faran-
do com o ultimo dedo o tumor bem sali-
ente, toma o bisturi; dâ uma incisão
transversal, que deve penetrar o histero;
expulsa a matéria constida, e com o lapis
de nitrato de prata contorna a super-
ficie interna. Tal é a simplicidade do
manual operatório.

Segundo processo. — A maneira de

operar i' essencialmente a mesma, que no primeiro processo, porém differe em quanto à posição, que se deve dar à palpação; para obter o qual procede-se do seguinte modo: o dedo index do operador toma o lugar que oposta tinha na posição anterior dentro, e vice-versa; estendendo a palpação, fazendo ao mesmo tempo com que o tumor se torne mais aparente; dâ-se a incisão no sentido das pregas da palpação, procedendo-se então o resto da manobra já indicada.

Preferencia. — O primeiro destes processos é o que preferimos, salvo os casos em que é impraticável ou que o tumor é muito subcutâneo; por isso que fica o operado isento de todo e qualquer desfeita, que poderia resultar d'uma cicatriz

exterior. Aíun de que não corre o risco de se
lhe perfurar a palpebra D.V.

Capítulo 2º

Exame comparativo dos dois metho-
dos - Excisão e Cantirização.

A cantirização simples dos tumores ex-
istentes das palpebras está quasi geralmen-
te abandonada, e apenas poderia ter lu-
gar quando o tumor fosse muito peque-
no, e muito superficial. Poem não acon-
tecer assim com a cantirização modifica-
da, pelo processo, que adoptei: por este fi-
car a cantirização di excisão muito su-
perior, quer a considerarmos relativamen-
te ao operador, quer ao doente, quer a
encararmos pelo lado da sua resultad o.
Relativamente ao operador, é mais for-

cit; penso que basta dar uma incisão
sob o tumor, expulsar a matéria conti-
da no leito, e cantear de poe a sua
superfície interno. A excisão pelo con-
trário é muito mais trabalhosa, por
que é preciso dissecar o tumor todo em
volta, tendo um cuidado extremo em
não penetrar as paredes do leito, alias
ficar a operação malograda. Ora quem
não conhece a dificuldade de praticar
uma tal operação n'uma parte tão
móvel como a palpebra, e tem o dobro
penca a impressão que o mais leve des-
cuido pode ser perfurador? Demais,
suposto que os vasos, que se ramifi-
cam nas palpebras, sijão de qualquer
calibre, não deixam com tanto de dor
bastante sangue/ não vai muito lon-
ge de nós um exemplo/ que não só

embaraçar o operador, mas também incomoda o operado. — Em quanto ao dente aí há é que sobressaiem as vantagens das cintilizações: 1º por que sofre menor dores não só por a operação ser mais rápida, mas por que a contusão muscular é menor; 2º por que libera-se de ficar com algum defeito nos movimentos da palpebra; o que pode acontecer na exisiva, pelo corte das fibras do músculo palpebral; 3º por ficar menos sujeito a inflamações consecutivas; 4º finalmente, por que se não expõe o dente à menor espécie de fistula palpebral, resultante da perforação da palpebra, infelizmente que no método do contrário pode muito bem ter lugar, e que, além da deformidade e inconveniente, sujeita o dente a uma congesão violenta que

momento. — Encarador pelo lado de um
prospero resultado ou contrário, com estes
em igual paralelo com a exisão, não
tem os inconvenientes da este ultimo
methodo. J'ai employé, dir Velpian,
l'un et autre avec un égal succès.

Capítulo 3º

Proposições.

1º

A conjuntiva não termina na
circunferência da cornea, como pensou
alguns anatomicos; mas cobre também
esta ultima parte.

2º

A existencia do fluido nervoso é
um facto provado por todas as funções
do systema nervoso.

3^o

Os eriticos produzem o vomito, por
uma accção mediata ou immediata so-
bre o cerebro, ou spinal medulla.

4^o

A caria não é a supuraçao dos
ossos como querem a maior parte dos
autores; mas um estando pathologico
do tecido ósseo, que nos é desconheido.

5^o

Não se deve recorrer a operar, os
dos tumores existentes das glándulas,
só pelo simples facto de não fazer ef-
feito a solução vinhosa do hydro-clorato
d'ammoniaica, como daí a enten-
der Velpeau.

6^o

O tartaro erítico, na dose de promo-
ver a náusea, é, talvez, o mais

efficacy, you possess in therapeutic, pro-
motional or academic interest.